

CONDUTAS EMERGENCIAIS EM CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA

Feldens, EG¹; Santos, R²

Traumatismos dentários são considerados como um dos principais agravos em saúde bucal, transformando-os em problema de saúde pública. Isso se deve pela alta prevalência e grande impacto na qualidade de vida, pois afeta a aparência, a fala e o sorriso e o tratamento pode se estender por anos. A avulsão dentária é o deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo, e é considerada uma das injúrias mais severas e com maiores sequelas, especialmente em pacientes jovens. A abordagem deste tipo de agravo requer a tomada de condutas emergenciais específicas logo após o acidente. Quando falhas acontecem, especialmente relacionadas ao período logo após o acidente, pelo reimplante não ter sido realizado ou por condutas que diminuem as chances de sucesso de um reimplante, o resultado pode ser a perda dos dentes. Estas falhas poderiam ser controladas se houvesse maior conhecimento acerca do manejo deste tipo de trauma. O objetivo deste trabalho é contribuir para o maior conhecimento do público leigo sobre as manobras emergenciais frente à avulsão dentária. As orientações são baseadas nos protocolos frente à avulsão dentária da Associação Internacional de Traumatismos Dentários (IADT) e apresentadas por meio de um caso clínico. A conduta ideal é que seja feito o reimplante imediato do dente para o interior do seu alvéolo, segurando-o pela coroa, e em seguida procurar um cirurgião-dentista. Se isto não for possível, o dente deve ser colocado dentro de um recipiente com soro, leite ou saliva e imediatamente procurar um cirurgião-dentista. O dente não deve ficar em meio seco, nem embrulhado em guardanapo. Quanto menos tempo o dente ficar fora da boca, melhor o resultado e as chances de sobrevivência do dente reimplantado (ideal em até 60 minutos). É de grande importância a disponibilização de informações direcionadas às pessoas leigas para se conduzir de forma adequada o manejo emergencial e assim reduzir o impacto negativo das avulsões dentárias. Espera-se, desta forma, diminuir o grau de desconhecimento sobre condutas emergenciais especialmente para pessoas leigas que podem estar próximas de quem sofre este tipo de lesão traumática.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, avulsão dentária, emergências.

¹ Professora coordenadora do projeto de extensão “Prevenção e tratamento do trauma dentário” contato: elianefeldens@terra.com.br

² Aluna de graduação do curso de Odontologia Ulbra/Canoas e bolsista do projeto de extensão

Referências bibliográficas

1. ANDERSSON L. et al. International Association of Dental Traumatol, Guidelines for management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. Dental Traumatol, v.28, n. 2, p. 88-96, 2012.
2. FELDENS, E G et al. Understanding school teacher’s knowledge regarding dental trauma: a basis for future interventions. Dental Traumatol, n. 26, p.158-163, 2010.

EXPOILBRA
2019

VOCÊ É A CARA DA NOVA EDUCAÇÃO.

XI SALÃO DE EXTENSÃO

Inovando e conectando pela transformação social

